

Caro(a) Leitor(a),

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) estão cada vez mais consolidada no Brasil, a partir do simples e do tradicional cuidado do corpo, da mente e da alma humana, como num singelo respirar; indo até o complexo espaço da gestão pública, do imenso desafio da universalização do acesso, da ampliação do acervo acadêmico e do resgate dos saberes originários de práticas efetivas de saúde.

Pois, cada ser é único como é única também, a forma como ele interage e se deixa influenciar, pelo mundo onde vive. Lembrando, que a intervenção para ser eficaz precisa antes considerar quem é essa pessoa que se pretende ajudar.

E pelas mãos que cuidam, pelos ares que nos equilibram, pela Terra que nos acolhe, nos abriga e alimenta e por toda a natureza que nos cura, surgiram tecnologias de cuidado, entre muitas, as práticas integrativas. E é esse sentido para que possamos utilizá-las, desenvolvê-las e propagá-las que fazemos parte do grande circuito: do cuidar, de ser cuidado e de realizar o autocuidado.

Esse olhar integrativo e muita amorosidade, esteve presente durante a realização do **2º Encontro Centro-oeste de práticas Integrativas e Complementares em Saúde – 2º ECOPICS**, em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, ocorrido no período de 25 a 29 de setembro de 2023.

Juntamente ao evento, aconteceu o **2º Fórum Centro-oeste de Coordenadores Estaduais de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde**, finalizando com **Cursos** de Shantala, Automassagem Chinesa e Ventosaterapia e **Oficinas** de Automassagem, Terapia Comunitária Integrativa, Elaboração de Projetos para Implantação da Fitoterapia no SUS e Modelo de Farmácias Vivas e Jardins Terapêuticos dos Estados do Maranhão e do Mato Grosso do Sul.

Nesse evento recebemos **43 resumos** de trabalhos científicos, na modalidade de pesquisa ou de experiência profissional, e **13 vídeos** sobre experiência profissional em PICS. Os trabalhos contemplaram os eixos temáticos:

1. Gestão das PICS;
2. Terapias com base biológica (Plantas Medicinais e Fitoterapia, Dietoterapia, Apiterapia);
3. Terapias vibracionais (Aromaterapia, Toque Terapêutico, Reiki, Homeopatia, Terapia Floral, cromoterapia, imposição de mãos);
4. Terapias mente e corpo (Meditação, Yoga, Musicoterapia, Tai Chi Chuan, Arteterapia, Dança Circular, Biodança, Terapia Comunitária Integrativa, Bioenergética, Constelação Familiar, Hipnoterapia);
5. Terapias Corporais (Massoterapia, Quiropraxia, Reflexologia, Shantala, Osteopatia);
6. Medicina Tradicional Chinesa, Medicina Ayurvédica e Medicina Antroposófica;
7. Outros (Naturopatia, Termalismo Social/Crenoterapia, Geoterapia, Ozonioterapia).

Dos trabalhos enviados, houveram premiação com menção honrosa tanto para resumos de pesquisa e experiência, quanto para vídeos. Assim os autores (as) apresentaram nas diferentes áreas de aplicação com as PICS, mostrando um cuidado de qualidade, continuado, abrangente e humanizado aos usuários do SUS.

Este espaço trazido pelo 2º ECOPICS, além de discutir as ações e trocas de experiências, disponibilizou aos profissionais de saúde a qualificação e ampliação de conhecimentos para garantir a oferta segura e de qualidade no uso das PICS.

Convidamos os leitores a uma leitura atenta deste Anais, contendo os resumos dos trabalhos científicos e de experiência profissional, de diferentes práticas, locais de atuação e resultados exitosos.

Boa leitura!

Maria de Lourdes Oshiro – ESP/SES
Editora chefe RSPMS

Patricia Mecatti Domingos - SES/ Responsável Técnica Estadual das PICS/MS
Organizadora Geral do 2º ECOPICS